



NASF E REDES DE ATENÇÃO

Carla Barbosa Rodrigues da Silva

TRAJETÓRIA

Lei 8080/1990: população brasileira tem a garantia de acesso integral, universal e gratuito à Saúde, sendo dever do Estado.



ESTRATÉGIA - PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Concebido pelo Ministério da Saúde em 1994.

Estratégia prioritária para a organização e fortalecimento da Atenção Primária em Saúde (APS) no País.

Equipe multidisciplinar trabalhando de forma articulada (interdisciplinar) que considera as pessoas como um todo, levando em conta suas condições de trabalho, de moradia, suas relações com a família e com a comunidade.

Agentes comunitários de saúde.





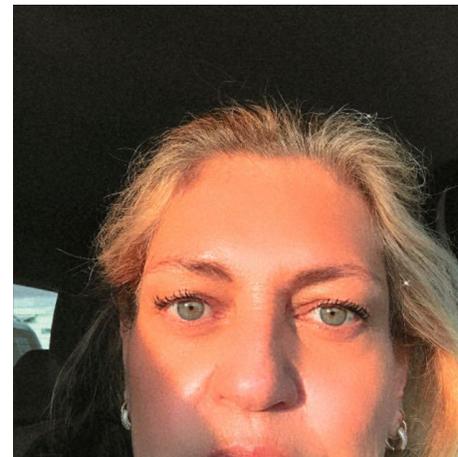
NASF-AB

Criado pelo Ministério da Saúde em 2008 com o objetivo de apoiar a consolidação da Atenção Básica no Brasil, ampliando as ofertas de saúde na rede de serviços, assim como a resolutividade, a abrangência e o alvo das ações.

Nota técnica nº 3/2020 -Com o novo modelo de financiamento, a composição de equipes multiprofissionais deixa de estar vinculada às tipologias de equipes NASF-AB. Com essa desvinculação, o gestor municipal passa a ter autonomia para compor suas equipes, definindo seus profissionais, carga horaria, e local de composição.

NASF AEROPORTO

NASF AEROPORTO (Csf
Kuhl 1 e 2, Csf Degan,
Csf Lagoa Nova e CSF
Aeroporto)



NASF

APOIAR - A INSERÇÃO REDE – CONEXÃO COMUNIDADE

AMPLIAR - A ABRANGÊNCIA E O ESCOPO DAS AÇÕES DA ATENÇÃO BÁSICA – AMPLIAÇÃO DA CLÍNICA – AMPLIAÇÃO DAS POTENCIAS DOS USUÁRIOS

COMPARTILHAR - AS PRÁTICAS DE SAÚDE

QUALIFICAR - A ESF NOS PROCESSO DE TERRITORIALIZAÇÃO E REGIONALIZAÇÃO EM SAÚDE

IMPORTANTE QUE A EQUIPE NASF SAIBA O QUE A ESF PRECISA.

ORGANIZAÇÃO DO PROCESSO DE TRABALHO A PARTIR DAS ESF

NECESSIDADES ESPECÍFICAS DO TERRITÓRIO E DA COMUNIDADE

ATRIBUIÇÕES

Grupos e Atividades
Educativas

Reuniões de Equipe
NASF / CSF

VD's individuais/
compartilhadas

Discussão de Caso

Atendimentos
individuais/
compartilhados

Elaboração de
material de apoio

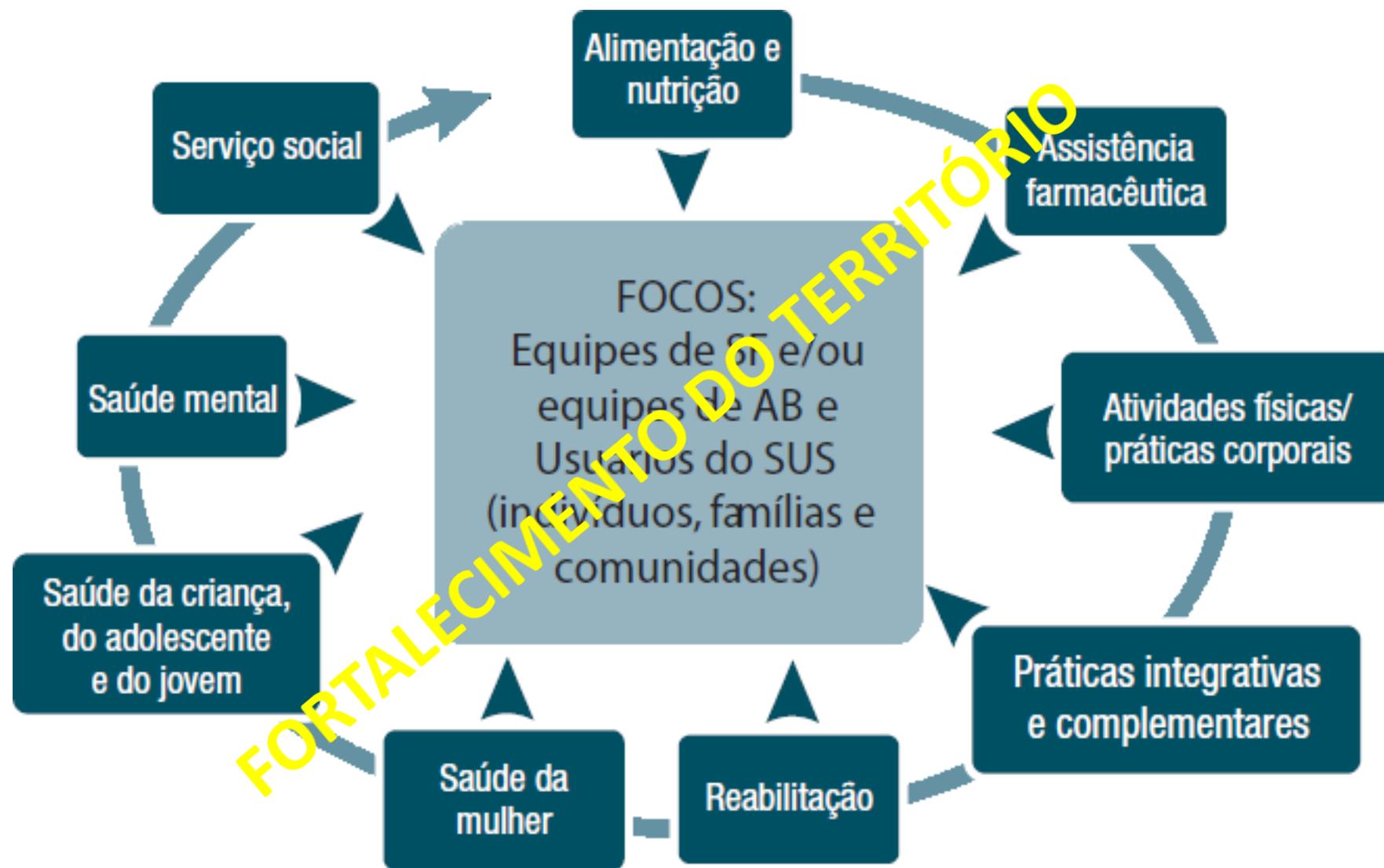
Acompanhamento
do Viva Leite

Elaboração de PTS

Análise de
indicadores de
saúde

Ações educativas
em saúde

Participação em
Programas de
Controle Social









REFERÊNCIA E CONTRA REFERÊNCIA

ACESSO – PORTA ABERTA

REABILITAÇÃO – AGENDA REGULADA

DISCUSSÃO CASOS ATRAVÉS DAS REUNIÕES DE EQUIPE

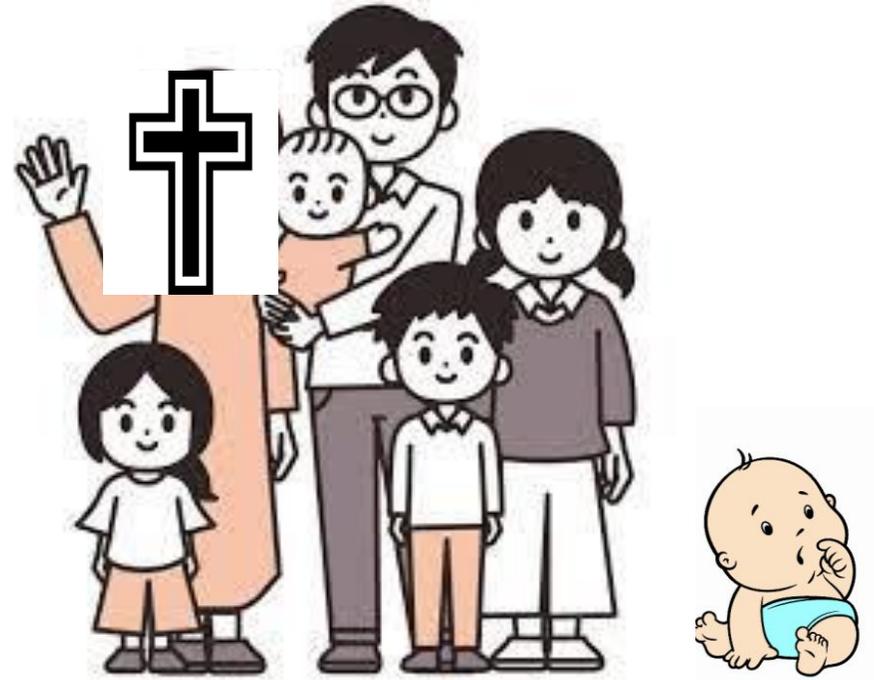
COMPARTILHAMENTO COM A REDE DE SAÚDE E REDE INTERSETORIAL

REDE DE ATENÇÃO |

CASO



PANDEMIA



GEMÊOS

Gabriel precisou ficar internado na UTI após o nascimento

Apresentou infecção urinária e voltou a ser internado, o que ocasionou o desmame

Em visita, equipe notou Gabriel bem emagrecido e com dificuldade de movimentação de membros inferiores

Foi agendada avaliação com fisioterapeuta

GABRIEL 6 MESES

Tem vômitos constantes, está tomando leite de vaca

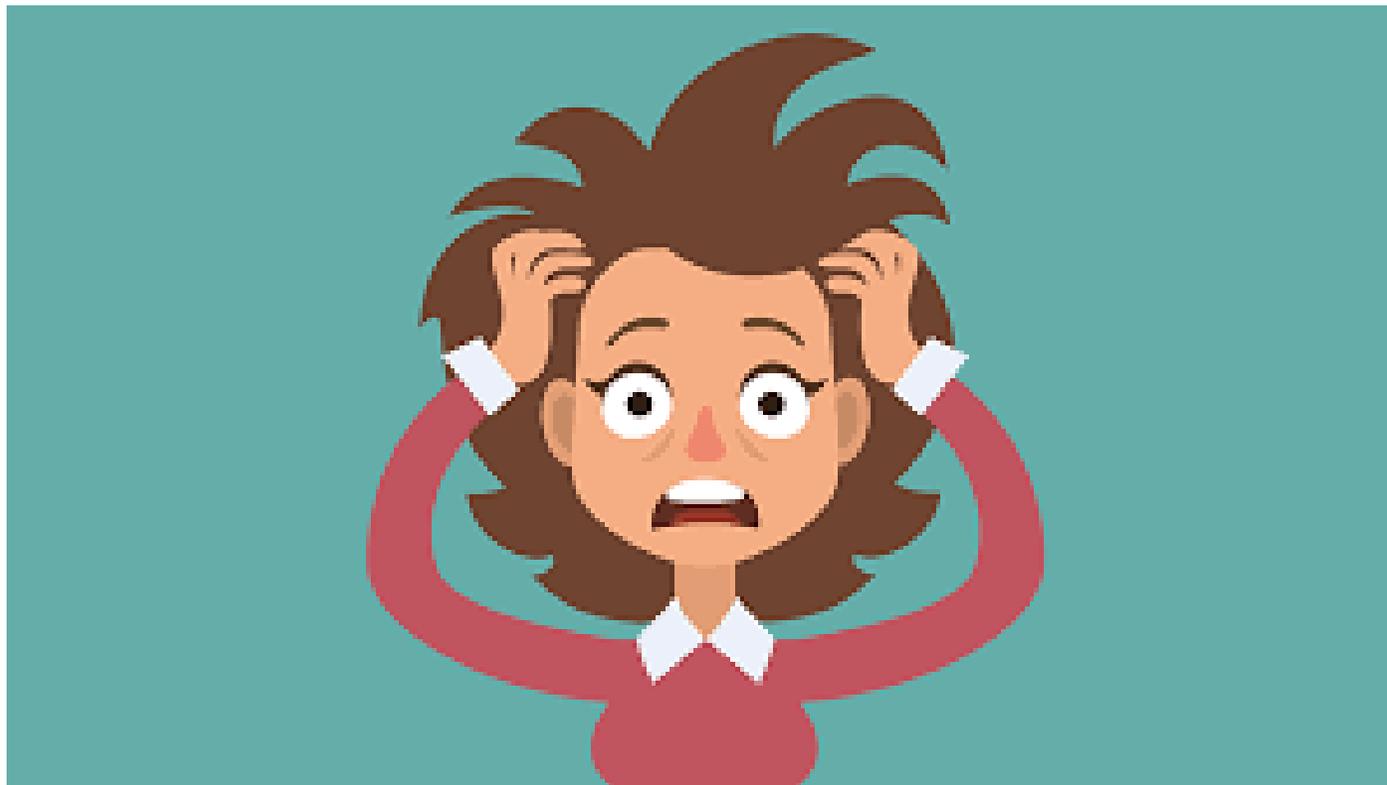
Febre e internações constantes por diarreia

Bastante sonolento durante a avaliação

Peso e altura não adequados para a idade, assim como desenvolvimento motor

Leticia refere que alterna entre morar na casa do padrasto, da avó do namorado e da mãe do namorado, mas que ninguém a quer com as 3 crianças.

E AGORA?



INTERSETORIALIDADE

A articulação entre sujeitos de setores diversos, com diferentes saberes e poderes com vistas a enfrentar problemas complexos.

Forma articulada de trabalho que pretende superar a fragmentação do conhecimento e das estruturas sociais para produzir efeitos mais significativos na saúde da população.

Mais do que um conceito, é uma prática social que vem sendo construída a partir da insatisfação com as respostas do setor saúde perante os problemas complexos do mundo moderno

INTERSETORIALIDADE



Coloca-se à saúde o desafio da intersetorialidade como nova forma de organização diante da maioria das estruturas municipais que se apresentam em formato piramidal, arranjadas por vários escalões hierárquicos e departamentos, que dificultam a participação popular no exercício dos seus direitos sociais.

Promoção de Saúde Comunidade Saudável

Ação Social Integrada

Intersetorialidade



**Participação
Comunitária**



- condições de moradia
- saneamento básico
- higiene pessoal e coletiva
- emprego
- alimentação/nutrição
- educação
- esporte, cultura e lazer
- conservação do meio ambiente

A REDE É FORMADA POR EQUIPAMENTOS

PESSOAS EM INTERAÇÃO, SINCRONIZADA, CONECTADAS E COM OBJETIVO COMUM

A REDE SÓ EXISTE ENQUANTO INDIVÍDUOS ESTIVEREM INTERAGINDO ENTRE SI



**A REDE DEVE FUNCIONAR BASEADA NA AUTONOMIA, DISPOSIÇÃO, VONTADE DOS
USUÁRIOS, FAMILIARES E PROFISSIONAIS QUE VÃO SE CONECTAR**

**DISPONIBILIDADE DE AGREGAR, CONVIDAR CADA VEZ MAIS ATORES PARA
PARTICIPAR DE UM PROJETO COMUM**

**COORDENADORES DO PROJETO, DIVIDINDO AS RESPONSABILIDADES COM A REDE,
O QUE NÃO IMPEDE A AUTONOMIA DOS DEMAIS (QUE NÃO DEVEM ESPERAR
ALGUÉM DAR “AS ORDENS”)**

**O TRABALHO EM REDE PERMITE O SURGIMENTO DE
ESTRATÉGIAS QUE ISOLADAMENTE SERIAM IMPOSSÍVEIS DE
ACONTECER!!!!**

POTÊNCIA



